

ALTERAÇÕES NAS CONCENTRAÇÕES DE CREATININA VENOSA EM JOGADORES DE TÊNIS DE CAMPO

Orientadores: SBEGHEN, Mônica Raquel; ZAAR, Andriago; ZAWADZKI, Patrick

Pesquisadores: PADOIN, Susana¹; BACKES, Rosane¹; CAPELETTO, Eduardo

Curso: Educação Física

Área: CViP – Ciências da Vida em Pesquisa

Resumo: O tênis de campo é uma modalidade amplamente praticada pela sociedade atual. No entanto, os altos níveis de solicitação física podem culminar em desidratação, acúmulo de metabólitos tóxicos e queda do rendimento físico. A creatinina é um composto formado constantemente como consequência do metabolismo muscular, a partir do qual também é possível avaliar a função renal. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar os níveis sanguíneos de creatinina de treze tenistas amadores com idade de $37,98 \pm 14,79$ anos, participantes de um torneio oficial na cidade de Chapecó-SC. Foram observadas diferenças significativas ($p = 0,03$) entre os níveis de creatinina pré e pós-jogos ($1,01 \pm 0,19$ mg/dL e $1,21 \pm 0,29$ mg/dL). Estes resultados demonstram que os atletas não realizaram uma adequada reposição hidroeletrólítica durante as partidas. Os materiais para as dosagens foram adquiridos com auxílio do Fundo de Amparo à Pesquisa (FAPE). Conclui-se que a prática do tênis de campo influencia diretamente nos níveis de creatinina venoso.

Palavras-chave: Creatinina. Recuperação Muscular. Tênis de Campo. Saúde.

E-mails: monica.sbeghen@unoesc.edu.br. patrick.zawadzki@unoesc.edu.br